

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO N.º, DE 2008

Autores: Deputado Ivan Valente e Deputado Vieira da Cunha

Requerem a realização de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional para discutir as denúncias de práticas de preconceito, maus tratos, sexismo e arrogância contra brasileiras e brasileiros que pretendem entrar na Espanha e em outros países.

Senhor Presidente,

Requeremos à V. Ex.^a, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, ouvido o plenário desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a realização de audiência pública, em data a ser agendada o mais breve possível, com o objetivo de esclarecer junto ao Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty e à Embaixada da Espanha no Brasil as denúncias de práticas de preconceito, maus tratos, sexismo e arrogância contra brasileiras e brasileiros que tentam entrar naquele país. Casos de outros países também poderão ser analisados.

JUSTIFICATIVA

A imprensa brasileira tem divulgado, com frequência, notícias de prática de discriminação e maus tratos das mais variadas ordens contra brasileiras e brasileiros que pretendem entrar na Espanha.

B56B086F35
B56B086F35

Dados recentes revelam que no ano de 2007 foram cerca de 3.000 brasileiras e brasileiros vítimas de denegações de ingresso, termo usado pela diplomacia, por parte do governo espanhol, o que dá uma média de 8 deportações por dia, situação agravada pelo fato da Espanha ser uma das principais portas de entrada de brasileiros à Europa. O próprio Itamaraty reconhece que há um recrudescimento do problema.

No que diz respeito aos interesses econômicos o Brasil é o segundo destino dos investimentos externos espanhóis. No entanto, quando se trata de respeito aos direitos humanos, à pluralidade, história e a cultura própria de cada país a situação é bem diferente, conforme temos observado com as humilhações que brasileiros têm sido vítimas. Neste aspecto, há enorme discrepância no tratamento reservado entre um e outro país.

Recentemente ganhou destaque o caso da mestrande de física da USP, Patrícia Camargo Magalhães, 23 anos, que no dia 9 de fevereiro último partiu do aeroporto de Cumbica com destino final a Lisboa, Portugal, para participar da Conferência Scadron70, onde apresentaria um trabalho científico de pesquisa.

Conforme seu relato, amplamente divulgado, na escala em Madrid, a falta de documentos em mãos que provassem a reserva de hotel em Lisboa, fez com que a mesma ficasse retida na aduana junto com outros passageiros, sem maiores explicações das autoridades locais. Horas depois percebeu que todos os homens foram liberados, ficando retidas só as mulheres, principalmente as negras e mulatas, em sua maioria latino americanas e algumas africanas.

Patrícia ficou presa em ambiente degradante e privada de seus objetos pessoais, inclusive de higiene, em local superlotado em que sequer havia lugar para todas se sentarem, sendo obrigadas a se alimentar no chão. Foram 3 dias de sofrimento e humilhação, sem poder sequer tomar banho e escovar os dentes.

Não aceitaram suas explicações e nem os documentos que comprovavam que iria participar de seminário internacional em Lisboa e se recusaram a telefonar nos números fornecidos por ela, dos organizadores do evento, que facilmente comprovariam tudo. Patrícia se queixa também da omissão do Consulado brasileiro de Madrid, que não deu retorno às suas inúmeras solicitações.

Senhoras e senhores Deputados membros desta Comissão, infelizmente, como todos sabem, este fato lamentável tem se tornado cada vez mais rotina no tratamento dispensado a brasileiras e brasileiros que se destinam à Espanha e diante da gravidade da situação, conto com o apoio dos nobres pares para que nesta audiência possamos ouvir explicações por parte do Governo da Espanha e para que providências sejam tomadas para que nossas cidadãs e cidadãos tenham seus direitos respeitados aqui e fora do país.

Além disso, outras denúncias graves de maus tratos, preconceito e deportações tem sim constatadas no continente europeu e nos EUA e devem ser alvo, também, de providências do governo brasileiro e poderão ser analisadas por esta comissão.

Para tanto sugerimos que sejam convidados para esta audiência o Ministro das Relações Exteriores, Excelentíssimo Sr. Celso Amorim, o Embaixador da Espanha no Brasil, Excelentíssimo Sr. D. Ricardo Peidró Conde e a estudante Patrícia Camargo Magalhães.

Sala da Comissão, de fevereiro de 2008.

Ivan Valente
Deputado Federal
PSOL/SP

Vieira da Cunha
Deputado Federal
PDT/RS

B56B086F35
B56B086F35